

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE, REALIZADA NO DIA 27 DE ABRIL DE 2023, ÀS 13h30min, NA SECRETARIA DE SAÚDE.

A lista de presença segue ao final da presente ata, de acordo com a manifestação dos membros. Estão presentes: Roque Maurício Rebolo, Antonio Carlos Pereira, Michele Ap. Prates Morais Dragão, Ana Paula Soares de Sousa Andrade, Sergio da Silva, Lucas Bueno Prado, Debora de Moura Pereira, Clarice Zamur Emmanoelli, Edmeia da Silva Dias e Aparecida de Fátima Barros. Senhor Pereira informa sobre os atendimentos da Santa Casa, que em 01 mês chega a aproximar a quantidade da população de Cabreúva, que está bem alta. Relata sobre a intervenção da Santa Casa, explica os pós e contras caso ser municipalizada, hoje têm 100 funcionários da Santa Casa, e 28 médicos terceirizados, onde os funcionários são cabreuvanos, já existe um vínculo com o paciente que vai para atendimento. Pode-se perder muito com a filantropia que a Santa Casa possui, pois muitos ajudam, se doam para o bom andamento dos serviços ali prestados, informa que o Conselho de Saúde pode ajudar nesta situação. Caso seja municipalizada, poderá perder todos àqueles funcionários que há muito tempo estão lá. Sabe-se que se o funcionário não desempenhar um bom trabalho, pode ser demitido imediatamente, já um funcionário, já envolve procedimentos administrativos. O senhor Roque, informa que era participativo com a Irmandade nas colaborações quando eram ativos, mas que perderam a credibilidade, tem que fazer um trabalho para que volte a confiabilidade na Irmandade. Clarice pergunta quem faz parte da Irmandade. Senhor Pereira informa que ainda está com os nomes dos antigos membros, explica como foi o procedimento na época que fechou a Santa Casa para reforma, onde começou a funcionar a Santa Casinha, e foi feita uma conversa com os municípios vizinhos para atendimento da população quando houvesse a necessidade. Informa que está em projeto a ampliação da Santa Casa, mas que precisa ser definido sobre a organização da Irmandade. Senhor Roque fala do levantamento do estatuto da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia, fazer o envolvimento de todos, pois há muito benefícios federais que pode-se perder sendo municipalizado. Pereira apresenta o questionário que foi realizado pela população, onde teve 87% de aprovação. Michele fala sobre o estudo do Estatuto da Irmandade da Santa Casa, criar cláusulas, fundamentações teóricas, tempo de permanência dos membros da irmandade através da reunião extraordinária. Dá o exemplo do hospital de Itu, onde a qualidade é péssima. Senhor Sergio informa que é a favor da Irmandade, fala que o Conselho é deliberativo, o Conselho deverá escolher as pessoas e não por Instituição, sabese que a culpa às vezes não é da Instituição e sim do caráter das pessoas, pois tem que haver impessoalidade. Edmeia fala que deverá ser investido nas pessoas de bom caráter, pois a população está muito carente. A Secretária adjunta, Sabrina, menciona que na data de



amanhã, haverá reunião com a Justiça do Trabalho sobre a situação da Santa Casa. Informa sobre as contratações, foram chamados 08 profissionais e compareceram 07, dentre mais 01 psicólogo, totalizando 02 até o momento, 02 enfermeiros, 01 Odontológico, 01 nutricionista. Está fortalecendo a Atenção Básica para fortalecer nos atendimentos. Sobre o projeto Zera Fila, iniciou a ressonância com contraste, q já gerou, iniciou a tomografia, cintilografia e eletromiografia foi zerada a fila, pré consultas para cirurgias oftalmológicas, em torno de 40 pacientes. Logo iniciará tomografia e ressonância com sedação para adultos e crianças. No Centro de Especialidades - CEM, em junho iniciará neurologista adulto e infantil, fisiatra. Estão a procura de uma empresa séria para colonoscopia, pois verifica-se que deverá dar continuidade no tratamento. O Projeto Zera Fila, envolve vários setores, inclusive o setor do Transporte Sanitário, para suprir as demandas de pacientes, vão adquirir mais 08 carros. Foi enviado para a DRS o Plano de Trabalho para aquisição de mais 02 Vans. Foi aberto licitação para contratação de empresa para manutenção das unidades, logo começará a reforma da Unidade da Policlínica Wilson Federzoni, não fechará a unidade, tem ciência que poderá haver transtornos, mas é necessário. Aparecida fala sobre a implantação da carterinha do autista (CIPTEA/ Carteira de Identificação da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista), implementada no município, podendo ser feita nos CRAS e na APAE. Fala sobre o Programa Melhor em Casa, que poderia ser agendado, pois muitas vezes não encontra um responsável na casa do paciente, não realizando o atendimento. Sabrina fala que pretendem ampliar a equipe do Melhor em Casa, pois a equipe está bem reduzida, não ocorrendo a visita dentro do previsto, gerando reclamações. Não havendo mais nada a tratar, encerrou-se a reunião. Ata lavrada por mim, Ana Paula Soares de Sousa Andrade.